

## **O PRECONCEITO PARA COM AS MULHERES SOLTEIRAS COM MAIS DE 30 ANOS: A PRIMAVERA DA SENHORITA JEAN BRODIE**

**Claudia Regina Villa <sup>1</sup>**  
**Munike Martins Bonet <sup>2</sup>**

O livro *A primavera da Senhorita Jean Brodie* (1961) de Muriel Spark, aborda a temática da mulher solteira, na casa dos trinta anos e é apontado como um dos melhores romances do século XX, sua história serviu de inspiração para uma peça de teatro e um filme que, intitulado "A Primavera de uma Solteirona" e dirigido por Ronald Neame, em 1969, rendeu um Oscar de Melhor Atriz para Maggie Smith em 1970. Na presente pesquisa realizamos uma análise das críticas ao filme, comparando-as com o termo *balzaquianas* de Honoré de Balzac, oriundo da obra *A mulher de trinta anos*, de 1832. Por que mulheres que não se casam e têm um certo sucesso profissional ainda sofrem este tipo de preconceito? São chamadas de secas e mal-amadas, dentre outras críticas pejorativas. É possível supor que a hostilidade para com as mulheres com estas características não perdeu força, nem mesmo com a defesa de Balzac há quase 200 anos atrás. O objetivo geral é descrever como o preconceito estava implícito nas falas das personagens e até mesmo na tradução do título para o português no Brasil, com o uso do termo pejorativo "solteironas", especificamente visando uma reflexão sobre a defesa de Balzac de que as mulheres são melhores depois dos trinta anos. Esta é uma pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica, tanto das obras e artigos de críticos do livro, quanto do filme. Tomamos por base, especialmente, os textos de Spark (1961), Balzac (1832), Priori (1990), e os artigos de Stelitta (2011), Gonçalves (2018), Machado (2019), Raspanti (2021) e o filme de Neame (1969). A partir deste referencial teórico é possível observar que a sociedade não vê com bons olhos a mulher solteira, porque ela representa uma ameaça à família tradicional e ao domínio masculino. Mesmo que Balzac tenha lhes dado respaldo para que fossem independentes, inclusive no amor, ainda se espera que as mulheres casem, tenham filhos e que vivam numa redoma moral, para que sejam aceitas sem maiores problemas em sua vida profissional, na família e na sociedade. Observamos, que Miss Brodie termina tanto no livro quanto no filme, sem um amor, sem trabalho e sem suas alunas por manter suas convicções políticas e sobre a vida, nos indicando que foi punida por ter sua mente diferente das demais. Confirmamos a hipótese de que a hostilidade para com as mulheres solteiras ainda é forte, e que estigmatiza muitas mulheres, mesmo agora com o intenso discurso feminista desta última década.

**Palavras-chave:** Miss Brodie - balzaquiana - preconceito - mulher solteira de 30 anos

---

<sup>1</sup> Pesquisadora do NEELP; Bibliotecária da UNIFAAHF; claudiareginavilla@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda em Letras; Especialista em Ensino de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa; Professora da UNIFAAHF; Orientadora do NEELP; mony\_mb20@yahoo.com.br

## Referências:

AMARAL, Rafael. **A primavera de uma solteirona, de Ronald Neame**. 17/07/2019. Disponível em: <<https://palavrasdecinema.com/2019/07/17/a-primavera-de-uma-solteirona-de-ronald-neame/>> Acesso em: 28/07/2021.

BALZAC, Honoré de. **A mulher de trinta anos**. São Paulo: L&PM Pocket, 1998, p. 208

GONÇALVES, Leila. Crème de la crème? **Skoob**, 03/07/2018. Disponível em: <<https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/24996/mais-gostaram>> Acesso em: 19/07/2021.

MACHADO, Marden. A primavera de uma solteirona. **Bonde**. 08/07/2019. Disponível em: < <https://www.bonde.com.br/blogs/cinemarden/a-primavera-de-uma-solteirona-498761.html>> Acesso em: 27/07/2021.

PRIORI, Mary del. **Ao sul do corpo**: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia. PDF. Disponível em: <<file:///C:/Users/claudia.regina/Downloads/Mary%20Del%20Priore%20-%20Ao%20Sul%20do%20Corpo.pdf>> Acesso em: 05/08/2021.

RASPANTI, Márcia Pinna. Ser solteira ontem e hoje. **História hoje**. 2021. Disponível em:< <https://historiahoje.com/ser-solteira-ontem-e-hoje/> > Acesso em: 20/07/2021.

SPARK, Muriel. **The Prime of Miss Jean Brodie**. 1961. Disponível em PDF. <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/93140/mod\\_resource/content/1/PMJB.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/93140/mod_resource/content/1/PMJB.pdf) > Acesso em: 27/07/2021. Versão em inglês. Tradução da autora.

STELITTA, Stella. O preconceito com a mulher solteira. **Afinal de contas... sexo é vida!** 14 de julho de 2011. Disponível em: <<https://stellares.blogspot.com/2011/07/o-preconceito-com-mulher-solteira.html> > Acesso em: 01/08/2021.